

BOLETIM CLIMÁTICO – MAIO – JUNHO - JULHO (2014)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL

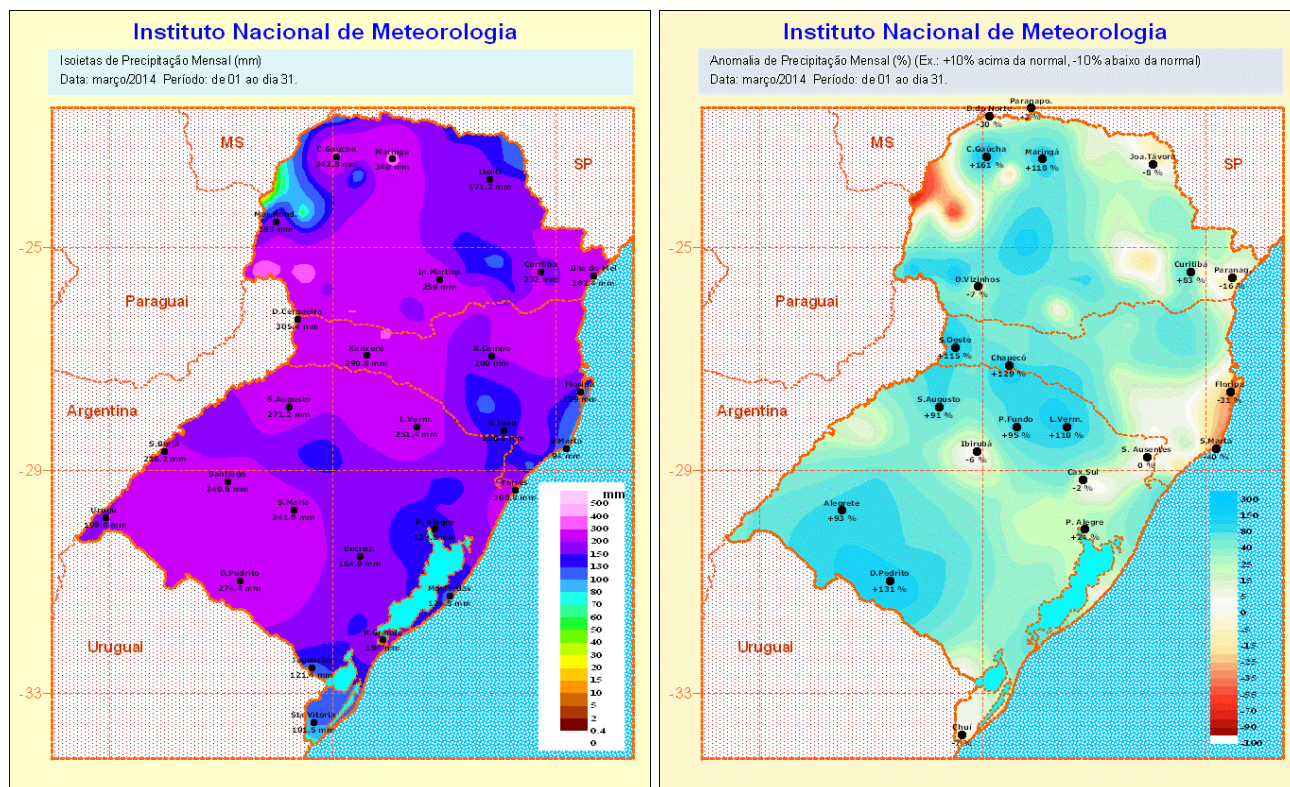


Pelotas, 25 de abril de 2014.

TRIMESTRE COM REDUÇÃO DE PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURAS ABAIXO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de março/2014)

No mês de março, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas na serra do nordeste, no extremo sul e parte do planalto (região de Ibirubá) ficaram próximas do padrão. As temperaturas mínimas e máximas ficaram abaixo do padrão em praticamente todo o Estado (Figura 2).



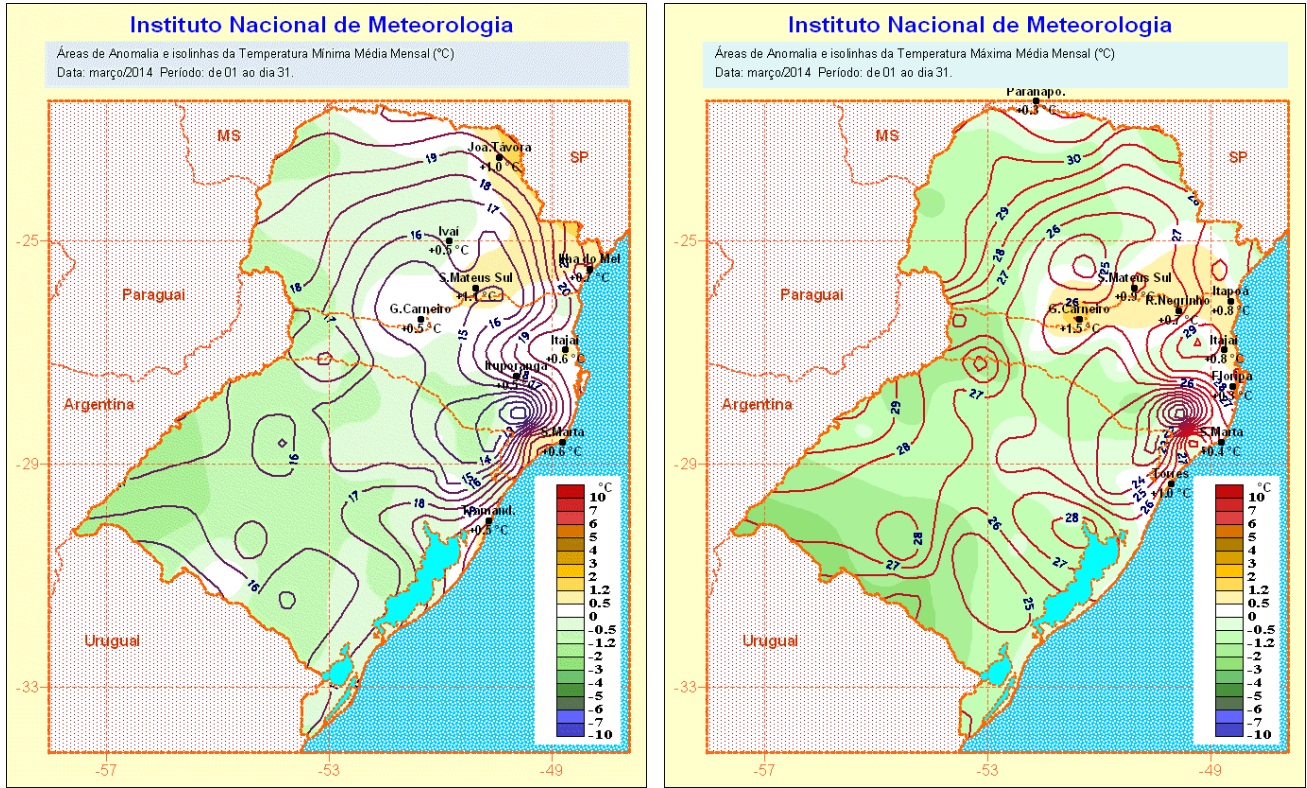


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de março/2014.

Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial apresentou neste último mês pequeno aumento da anomalia positiva no oeste e permanecendo com pequenas anomalias negativas no leste, mas com tendência de predomínio de neutralidade durante o outono. No Oceano Atlântico Sul ocorreu redução da anomalia negativa próxima ao sul da Argentina e também redução da anomalia positiva próxima a região Sul/Sudeste do Brasil.

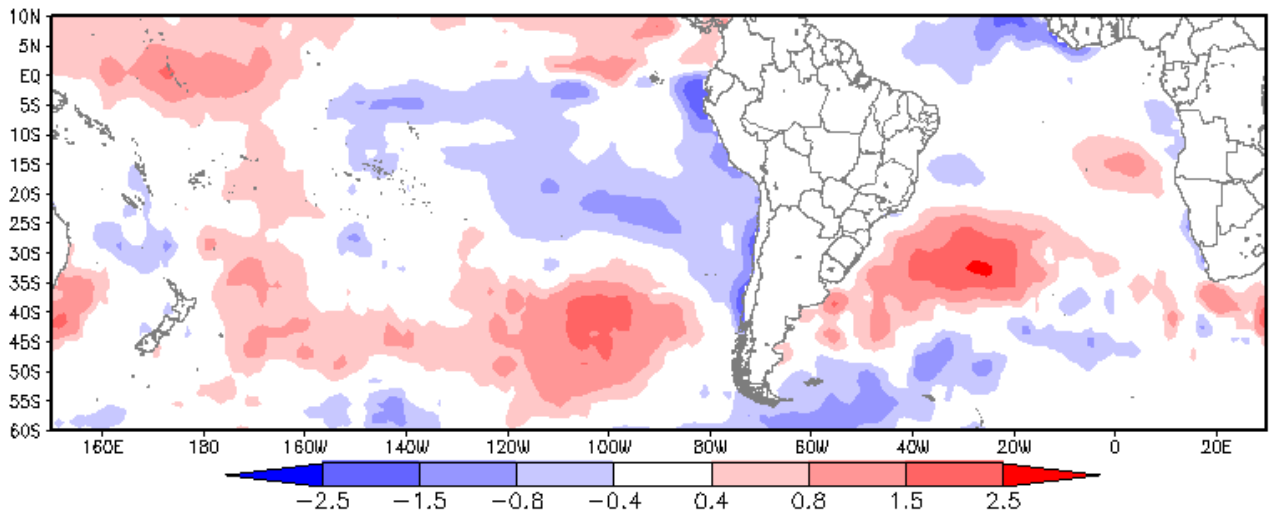


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, março/2014, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Mai/Jun/Jul - 2014)

O padrão de neutralidade da TSM no Pacífico Equatorial associado às anomalias negativas de TSM em áreas do Pacífico Sul juntamente com redução das anomalias positivas do Atlântico Sul indicam redução da precipitação no Rio Grande do Sul durante o outono. As temperaturas tendem naturalmente a apresentar redução no decorrer desta estação, mas com tendência de maior intensidade das anomalias negativas no começo do trimestre.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) indica para o mês de maio (Figura 4), **precipitações** próximas do padrão climatológico na maior parte do estado, apenas na fronteira oeste tendem a ficar pouco abaixo do padrão. No mês de junho (Figura 5), as **precipitações** tendem a ficar pouco abaixo do padrão na parte oeste e sul, permanecendo dentro do padrão nas demais regiões do Estado. Para o mês de julho (Figura 6) a tendência é de **precipitações** abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

O modelo indica para o mês de maio (Figura 7) **temperaturas mínimas** abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para os meses de junho e julho (Figuras 8 e 9) as **temperaturas mínimas** tendem a ficar pouco abaixo do padrão na maioria das regiões, especialmente no oeste e sul do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica comportamento semelhante às temperaturas mínimas. Para o mês de maio (Figura 10) **temperaturas máximas** tendem a ficar abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para os meses de junho e julho (Figuras 11 e 12) devem predominar **temperaturas máximas** pouco abaixo do padrão na maior parte das regiões, especialmente no sul do Estado.

Os modelos preditivos de TSM indicam uma evolução na anomalia positiva no Pacífico Equatorial nos próximos meses, com possível surgimento de um evento El Niño de fraca intensidade. Com a confirmação deste evento, as precipitações tendem a aumentar no Rio Grande do Sul somente a partir do final do inverno.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

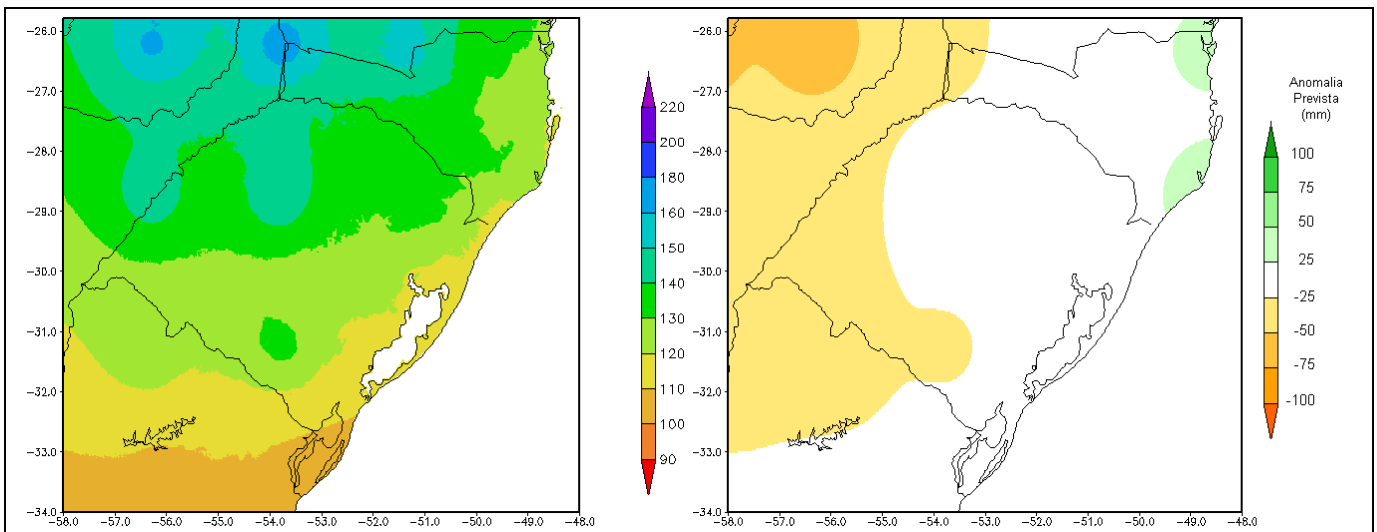


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Maio/2014

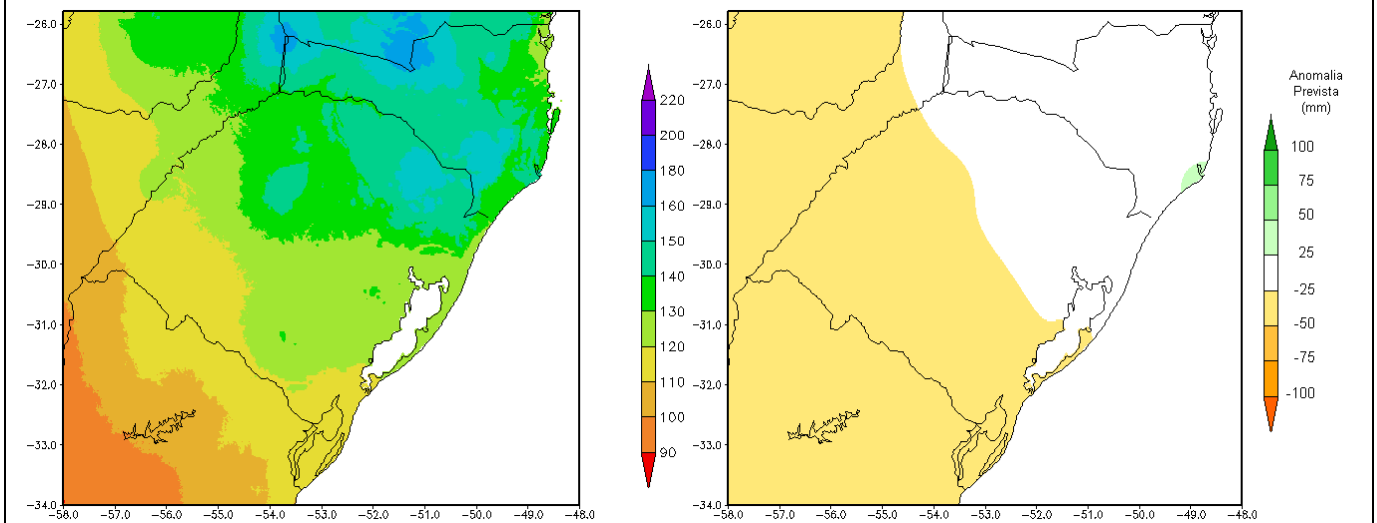


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Junho/2014

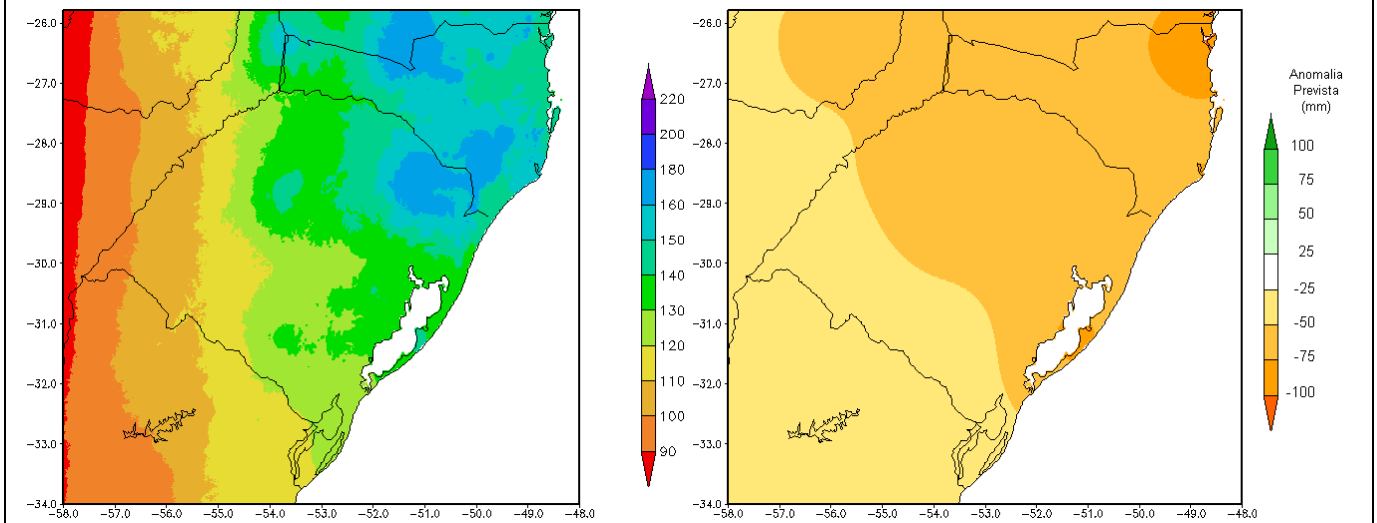


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Julho/2014

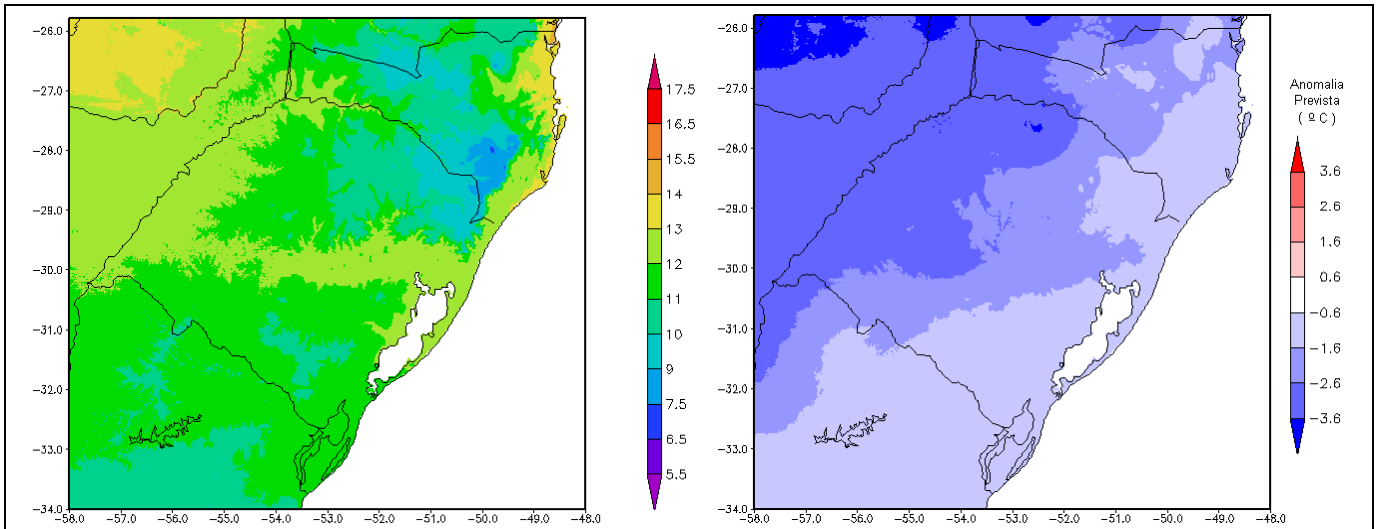


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2014

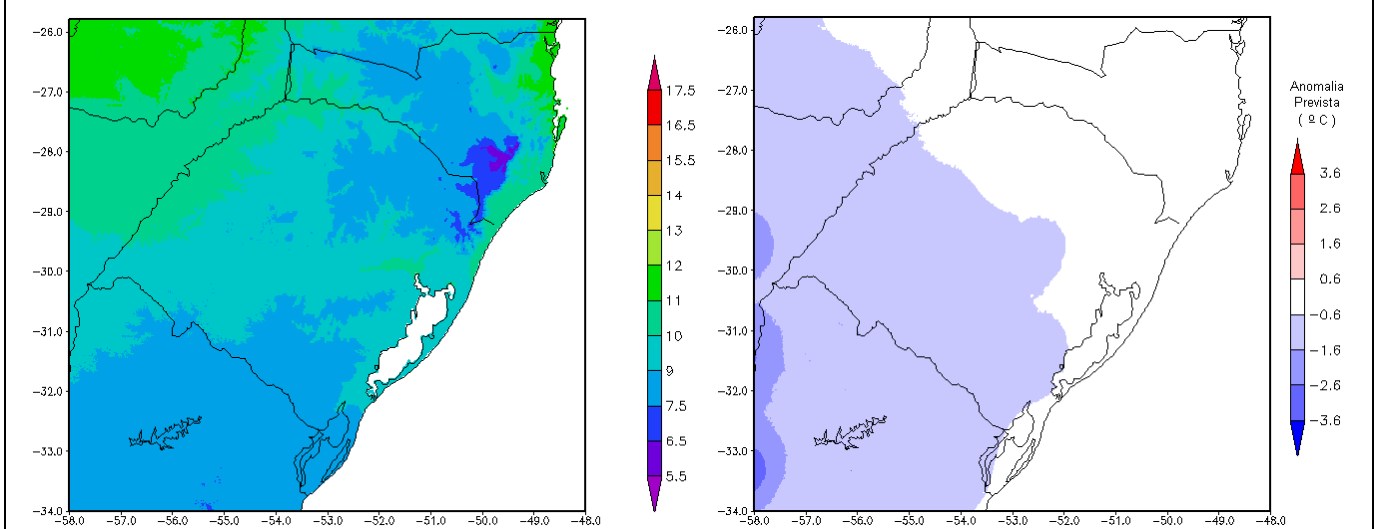


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/2014

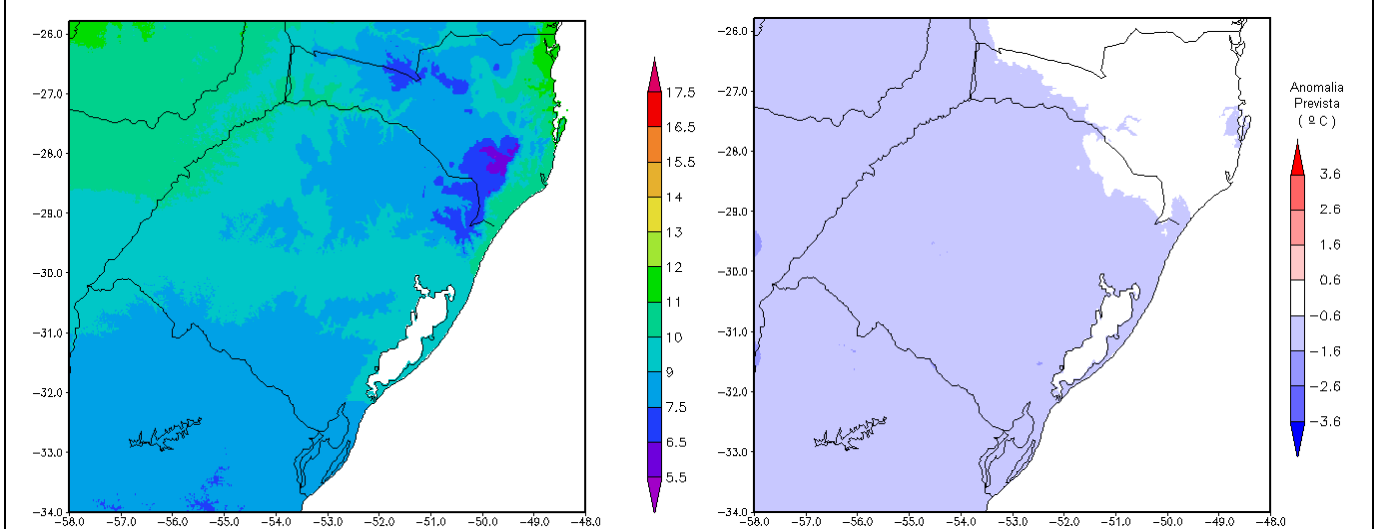


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/2014

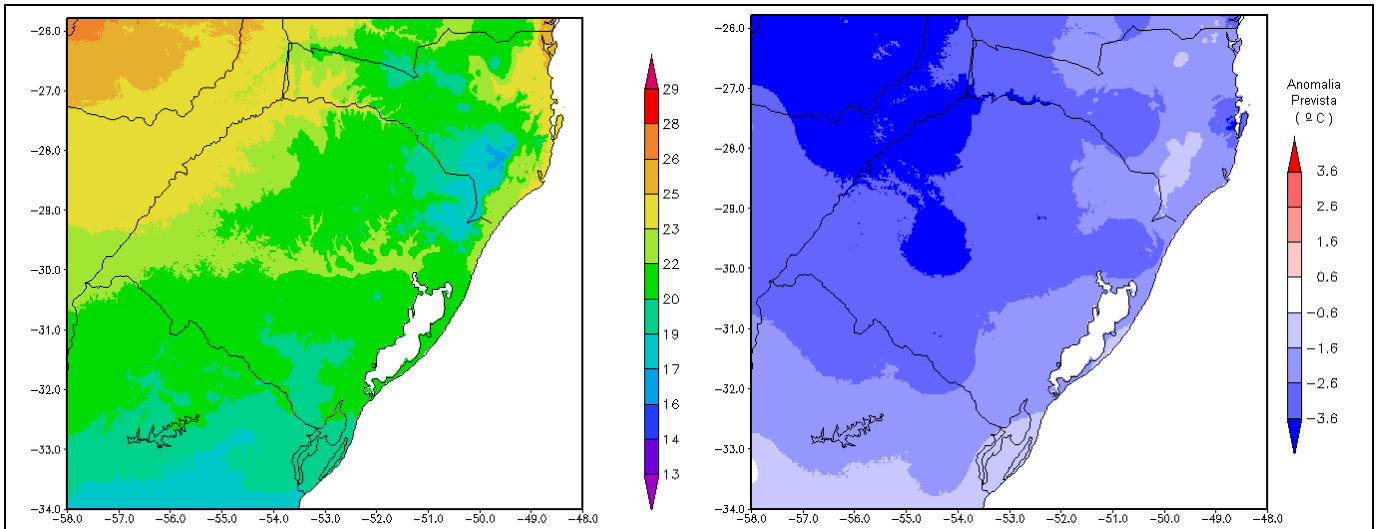


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2014

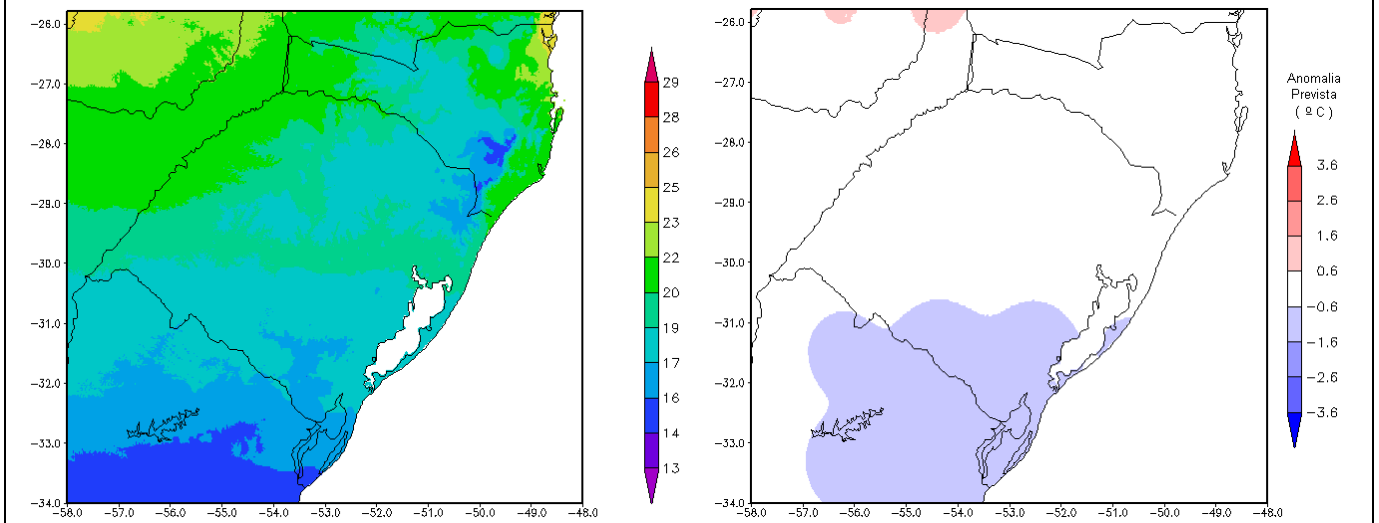


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/2014

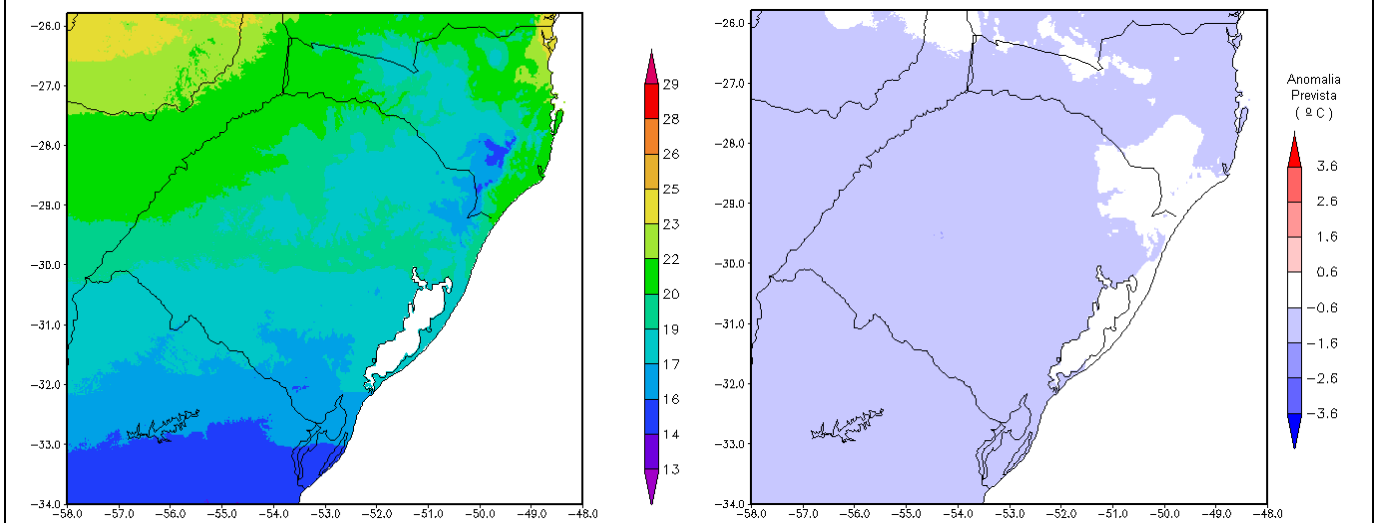


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/2014